HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ORIENTAçãO FARMACOTERAPêUTICA NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA AUTóLOGO

LETíCIA VALE SCRIBEL DA SILVA;JOICE ZUCKERMANN, ROSANE I. BITTENCOURT, TERESA DALLA COSTA, LúCIA M. SILLA

Objetivo: Avaliar a perda ou atraso na dose dos medicamentos envolvidos na profilaxia de infecções oportunistas do Transplante de Medula Óssea Autólogo (TMO) do HCPA. Material e Método: Segundo parâmetros farmacocinéticos dos medicamentos utilizados no período de 30 a 100 dias pós-transplante, foram simulados os níveis plasmáticos de cada fármaco de acordo com a posologia indicada: fluconazol 200mg/dia, aciclovir 200mg 3x/dia, sulfametoxazol/trimetoprima 960mg 12/12h 2x/semana. Utilizando-se o princípio da superposição e modelo um compartimento com absorção oral de 1ª ordem, simulou-se situações de perda ou atraso na tomada das doses. Resultados: Para o fluconazol foi simulado o esquecimento de uma dose e atraso de 20 horas, resultando em concentrações abaixo da janela terapêutica; o atraso de 5 horas ainda mantém seu nível sérico dentro da janela terapêutica. Ao simular o atraso de 4 horas, assim como a perda de uma dose de aciclovir, observou-se que as concentrações permanecem dentro da janela terapêutica. Para trimetoprima, obteve-se perfil semelhante ao do sulfametoxazol, onde a perda da dose não interferirá nas concentrações atingidas pelas doses seguintes. Conclusões: Em função dos riscos associados à perda de dose do fluconazol, deve-se recomendar que tome a dose perdida quando lembrar, mesmo com atraso de 20 horas. O atraso e esquecimento de dose para o aciclovir não resultará na perda da eficácia do medicamento. Para sulfametoxazol e trimetoprima pode-se sugerir que a segunda dose deve ser administrada mesmo quando o atraso é prolongado.